



Paulo Nimer Pjota

*Medley*

07/04 – 17/05 2018

Mendes Wood DM São Paulo tem o prazer de apresentar a terceira exposição individual de Paulo Nimer Pjota na galeria. Discorrendo sobre uma longa pesquisa a respeito das estruturas iconográficas na história da arte e na cultura de massa, novas instalações de parede são apresentadas abrindo espaço em seu trabalho para as intersecções plurais no que diz respeito ao fazer artístico.

Em um primeiro momento é importante que se estabeleça um olhar sobre as chapas de metal e lona como um painel de *expropriação* de referências da construção historiográfica da arte tal como um conjunto de ícones ocidentais que transitam da cultura popular à erudita e vice-versa, reunindo imagens em um exercício de releitura ou “re-reprodução” das mesmas. Segundo a linguagem jurídica, o termo *expropriação* é a modalidade de desapropriação forçada por lei. Consiste no ato de privar o proprietário da coisa que lhe pertence, mas fere a constituição, como das glebas de terra onde são cultivadas plantas psicotrópicas ou a exploração de trabalho escravo.

A partir de um processo livre de culpa no que diz respeito a origem da pesquisa e na utilização de signos existentes, pode-se assim definir como *Medley* – formato musical em que várias músicas são misturadas dentro de uma única canção – o processo e apresentação do trabalho de Pjota, tendo como propósito reunir o máximo de referências que narrem os discursos limítrofes entre o que se constitui crime e os aparelhos institucionais de controle, resultando em um ritmado deslocamento temporal ao reproduzir imagens de deuses sumérios e personagens de desenhos animados dos anos 90.

No trabalho *Cada cabeça uma sentença*, três esculturas greco-romanas são desenhadas sobre a lona pintada com um pigmento de azul, específico de uma cidade chamada Chefchaouen ao norte do Marrocos, que se torna característica por ser toda pintada com esse azul, pois sua população acredita que a cor os aproximam do céu. Referenciando uma expressão de cadeia e iconografias mitológicas gregas e marroquinas em um mesmo plano, o artista conflitua uma realidade da outra no que diz respeito à liberdade e a projeção que se tem dela, tanto espiritualmente quanto institucionalmente. *Front Line* traça paralelos entre figuras de invocação de espíritos como máscaras africanas e as primeiras filas de concertos musicais e de guerras,

Mendes  
Wood  
DM

Rua da Consolação 3368  
01416 – 000 São Paulo SP Brazil  
+ 55 11 3081 1735  
[www.mendeswooddm.com](http://www.mendeswooddm.com)  
[@mendeswooddm](https://www.instagram.com/mendeswooddm)



realizando ao longo da exposição um atravessamento entre história, música, política e moda.

Essa excessiva reunião de camadas estéticas e históricas, quando sobrepostas, questionam o papel e o direito sobre a reprodução das imagens e seus contextos, a fim de provocar uma discussão filosófica com base na interdisciplinaridade do pensamento pós-estruturalista, que nesse caso separa o *significado* das imagens utilizadas do seu *significante*. Pjota coloca em perspectiva a relativização das estruturas de poder, a impotência do indivíduo diante às organizações burocráticas e a administração da liberdade, utilizando *samples* dos ordinários ambientes cotidianos, e tentando abrir uma roda entre a filosofia e o crime.

Paulo Nimer Pjota (São José do Rio Preto, 1988) vive e trabalha em São Paulo.

Suas exposições individuais recentes incluem *The history in repeat mode — image*, Mendes Wood DM, Bruxelas (2017); *The history in repeat mode — symbol*, Maureen Paley / Morena di Luna, Hove (2017); Paulo Nimer Pjota, Centro Cultural São Paulo, São Paulo (2012).

Suas obras também foram inclusas em mostras coletivas institucionais como *Painting |or| Not*, The KaviarFactory, Lofoten, Noruega (2017); *Soft Power*, Kunsthall KAdE, Amersfoort (2016); 19º Sesc\_Videobrasil, São Paulo (2015); *Here There*, Qatar Museums - Al Riwaq, Doha (2015); *Imagine Brazil*, Astrup Feranley Museet, Oslo (2013) / DHC/Art Foundation for Contemporary, Montreal (2015); 12 Biennale de Lyon, Lyon (2013).

Este texto foi escrito a partir do ensaio *One Track* do crítico Leonardo Araújo Beserra, resultado de longa troca e pesquisa junto ao artista Paulo Nimer Pjota à sua exposição individual, Medley.

Mais informações:



Mendes  
Wood  
DM

Rua da Consolação 3368  
01416 – 000 São Paulo SP Brazil  
+ 55 11 3081 1735  
www.mendeswooddm.com  
@mendeswooddm